Rota Postal pela Biodiversidade

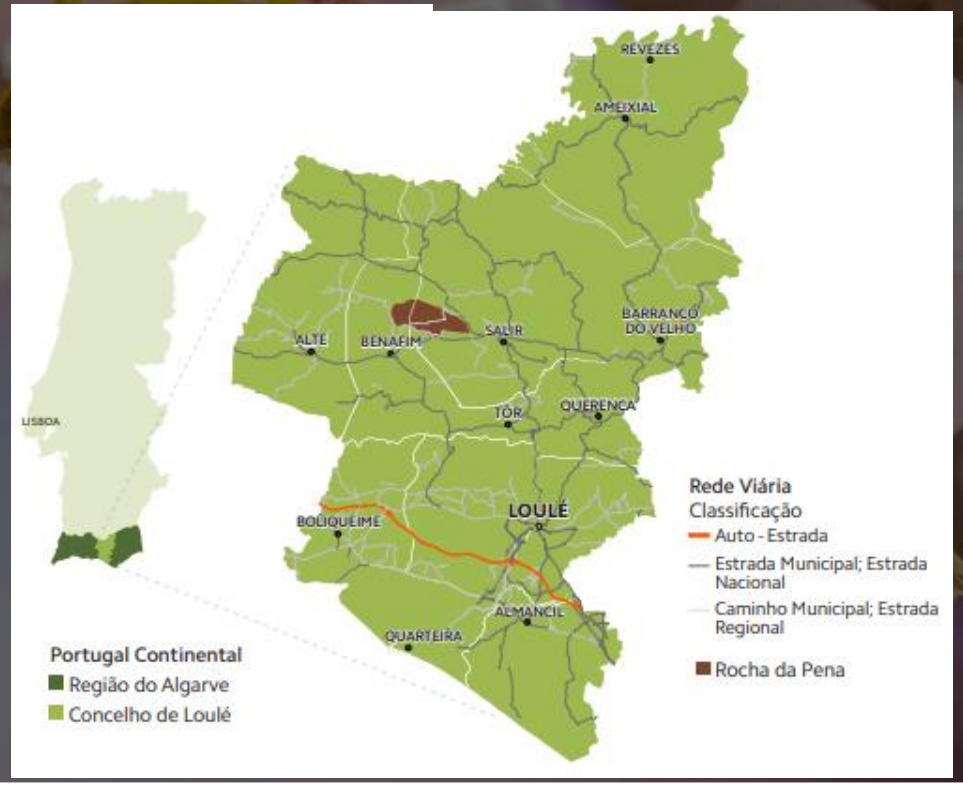
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Dr.ª LAURA AYRES

Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

Quarteira

Loulé

Rota Postal pela Biodiversidade



Objetivos:

- Incentivar a investigação e aumentar o conhecimento sobre as temáticas relacionadas com a biodiversidade da região onde se localiza a escola e também a nível nacional;
- Criar laços de trabalho colaborativo na rede Eco-Escolas.

O contributo da nossa escola faz menção a ecossistemas e a determinadas espécies de fauna ou flora da nossa região.

Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

10.ºI e 10.ºI-1

Compreender a relação dos alunos e restantes seres vivos com a água e a forma como as suas propriedades físicas e químicas podem influenciar a presença/ausência de organismos é o primeiro passo para perceber a enorme dependência entre organismos e o meio onde vivem.

Este projeto tem como objetivo levar os alunos a descobrir que a Ria Formosa, a Fonte da Benémola e o Almargem têm um certo um encanto no concelho de Loulé.

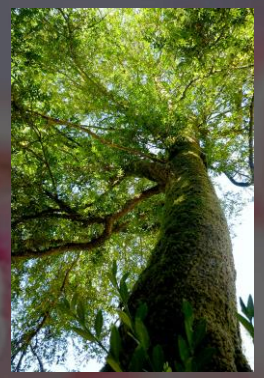
Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

10.ºI e 10.ºI-1

Com a realização de visitas de campo a estes locais, os alunos tiveram a oportunidade de caracterizar, por observação de alterações ao longo das estações e tentarão observar e registar as diversas espécies de flora e fauna que ali se encontravam.

Fonte da Benémola

Nas margens da ribeira da Benémola existe uma densa galeria ripícola constituída por espécies arbóreas e arbustivas, pouco comuns noutras zonas do Algarve, como os salgueiros (*Salix alba* subsp. *australis*), freixos (*Fraxinus angustifolia*) e folhados (*Viburnum tinus*) que se entrecruzam por entre loendros (*Nerium oleander*), tamargueiras (*Tamarix africana*), silvados (*Rubus ulmifolius*) e canaviais (*Arundo donax*).



Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

10.ºI e 10.ºI-1

Fonte da Benémola

As encostas do vale estão cobertas por vegetação mediterrânica característica do Barrocal Algarvio, como o alecrim (*Salvia rosmarinus*), o rosmaninho (*Lavandula stoechas* subsp. *stoechas*), o medronheiro (*Arbutus unedo*), o carrasco (*Quercus coccifera*), bem como espécies de porte arbóreo como a alfarrobeira (*Ceratonia siliqua*), o zambujeiro (*Olea europea* var. *sylvestris*) e, apenas numa área de substrato xistoso, sobreiros (*Quercus suber*) e azinheiras (*Quercus rotundifolia*).

Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

10.ºI e 10.ºI-1

Fonte da Benémola

De entre as espécies com interesse para a conservação destaca-se a presença de zimbro (*Juniperus turbinata*), tojo (*Genista hirsuta* subsp. *algarbiensis*), *Klasea flavescens* subsp. *neglecta*, tanchagem-da-água (*Alisma lanceolatum*), jacinto-azul-do-algarve (*Bellevalia hackelii*), campainhas-amarelas (*Narcissus bulbocodium* subsp. *obesus*), narciso (*Narcissus gaditanus*) e *Narcissus calcicola*.

Flora do Barrocal

Área protegida é a elevada diversidade de flora que tem mais de 500 espécies, entre as quais estão espécies raras ou com interesse científico e para a conservação como por exemplo a espécie Doronicum tournefortii, endemismo lusitânico com poucos núcleos populacionais conhecidos no país, sendo que a maior população conhecida no Algarve se encontra nos bosques de azinheiras que se distribuem ao longo da Rocha da Pena.

Nas encostas, a sul do maciço calcário, encontramos bosques mistos de alfarrobeiras (*Ceratonia síliqua*), zambujeiros (*Olea europaea var. sylvestris*) e azinheiras (*Quercus rotundifolia*), e também de carvalho-cerquinho (*Quercus faginea* subsp. *broteroi*) na encosta Norte.

Flora do Barrocal

Nas encostas, a sul do maciço calcário, encontramos bosques mistos de alfarrobeiras (*Ceratonia síliqua*), zambujeiros (*Olea europaea var. sylvestris*) e azinheiras (*Quercus rotundifolia*), e também de carvalho-cerquinho (*Quercus faginea* subsp. *broteroi*) na encosta Norte. No planalto calcário dominam os matagais de zimbro (*Juniperus turbinata*) e carrasco (*Quercus coccifera*), onde crescem espécies raras e endémicas como o narciso (*Narcissus calcicola*) e o jacinto-azul-do-barrocal (*Bellevalia hackelli*). Uma das espécies mais abundantes e típicas destes matos mediterrânicos é a palmeira-anã (*Chamaerops humilis*) ou palmeira-das-vassouras, a única palmeira espontânea da europa, utilizada no fabrico de artesanato. Junto aos caminhos e, sobretudo nas clareiras, crescem plantas aromáticas como o rosmaninho (*Lavandula stoechas* subsp. *stoechas*), o alecrim (*Salvia rosmarinus*), o funcho (*Foeniculum vulgare*), o teucrium e tomilhos vários.

Fauna do Barrocal

Espécies como a águia-perdigueira (*Aquila fasciata*), a águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*), o peneireiro (*Falco tinnunculus*) ou o falcão-peregrino (*Falco peregrinus*), são aves de rapina que aqui nidificam ou são visitantes regulares. Na época da migração, é possível avistarem-se outras rapinas, como a águia-calçada (*Aquila pennata*), a águia cobreira (*Circaetus gallicus*), o gavião (*Accipiter nisus*) e até o grifo (*Gyps fulvus*) que pode surgir em grandes bandos. Nas zonas pedregosas, com sorte, poderá observar-se o tímido melro-azul (*Monticola solitarius*), que nidifica nas vertentes rochosas.

Fauna do Barrocal

Nos mamíferos voadores verifica-se a ocorrência de várias espécies de morcegos destacando-se uma importante colónia de morcego-rato-pequeno (*Myotis blythii*), um dos mais raros morcegos de Portugal.
Destaque também para algumas espécies de anfíbios como a salamandra-de-costelas-salientes (*Pleurodeles waltl*), a rã-verde (*Pelophylax perezi*) ou o sapo-comum-ibérico (*Bufo spinosus*) e de répteis: cobra-de-ferradura (*Hemorrhois hippocrepis*), sardão (*Timon lepidus*) e lagartixa-do-mato-ibérica (*Psammodromus hispanicus*).
É ainda possível observar insetos de rara beleza como a borboleta-carnaval (*Zerynthia rumina*), a borboleta-zebra (*Iphiclides feisthamelii*) ou a cauda-de-andorinha (*Papilio machaon*) e libelinhas e libélulas como a libélula-púrpura (*Trithemis annulata*) e o imperador-azul (*Anax imperator*).

Almargem

Alnus glutinosa

Alytes cisternasii

Ammophila arenaria

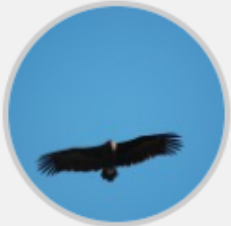
Anagyris foetida

Acheronthia atropos

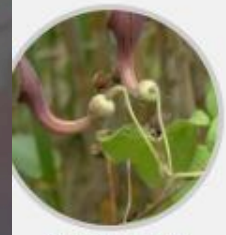
Achillea ageratum

Arenaria interpres

Arisarum simorrhinum


Aegypius monachus

Alcedo atthis


Aristolochia baetica

Armeria beirana

Armeria pungens

Artemisia campestris subsp. maritima

Arum italicum subsp. italicum

Arundo donax

Asparagus albus

Asparagus aphyllus

Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

10.ºI e 10.ºI-1

Almargem

Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

10.ºI e 10.ºI-1

Rota UHU

Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

10.ºI e 10.ºI-1

Rota UHU

Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

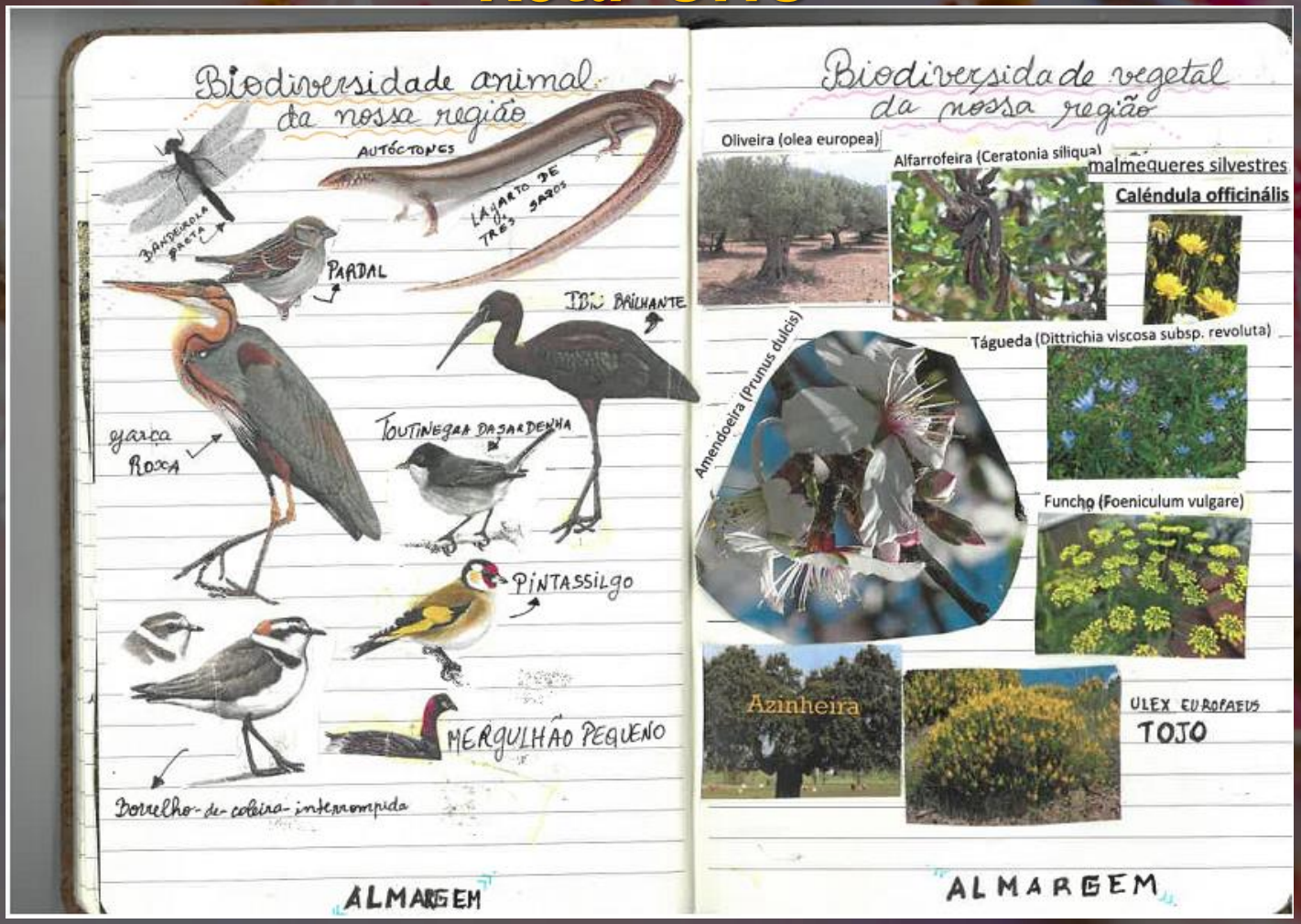
10.ºI e 10.ºI-1

Rota UHU

Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

10.ºI e 10.ºI-1

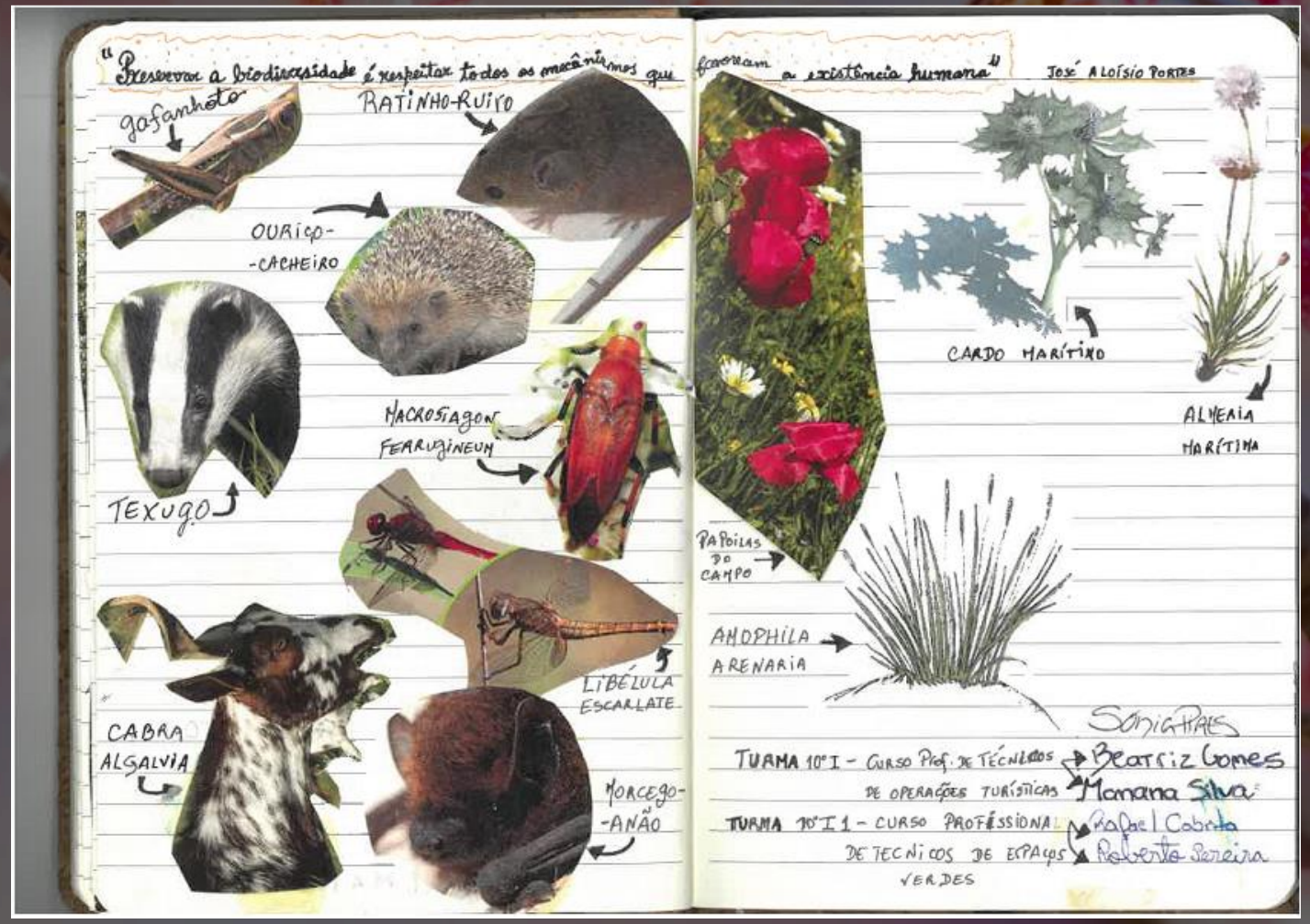
Rota UHU



Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

10.ºI e 10.ºI-1

Rota UHU



Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

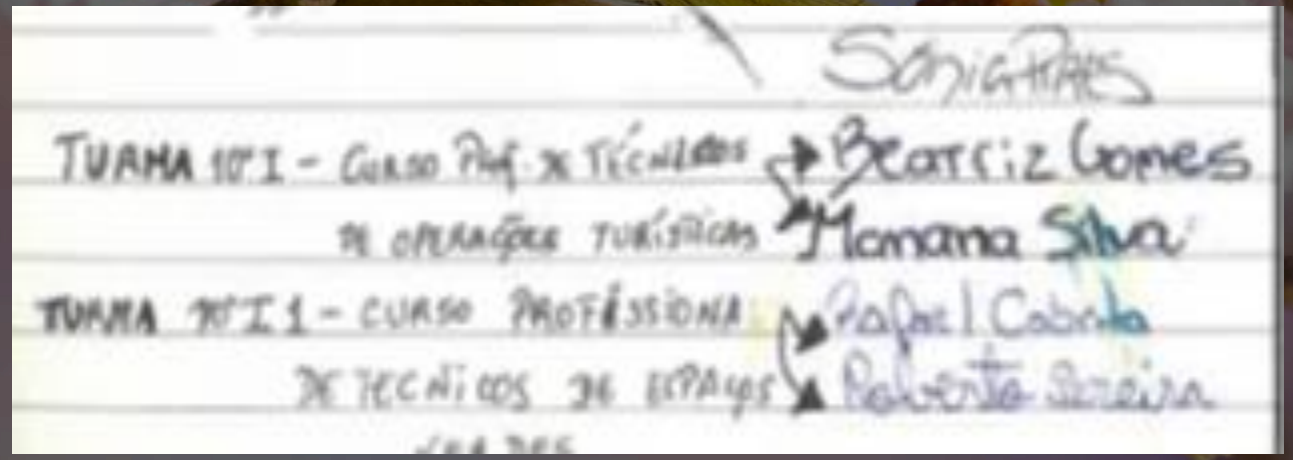
10.ºI e 10.ºI-1

Algumas fotos das saídas de campo

Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

10.ºI e 10.ºI-1

Rota Postal pela Biodiversidade



Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres

10.ºI e 10.ºI-1